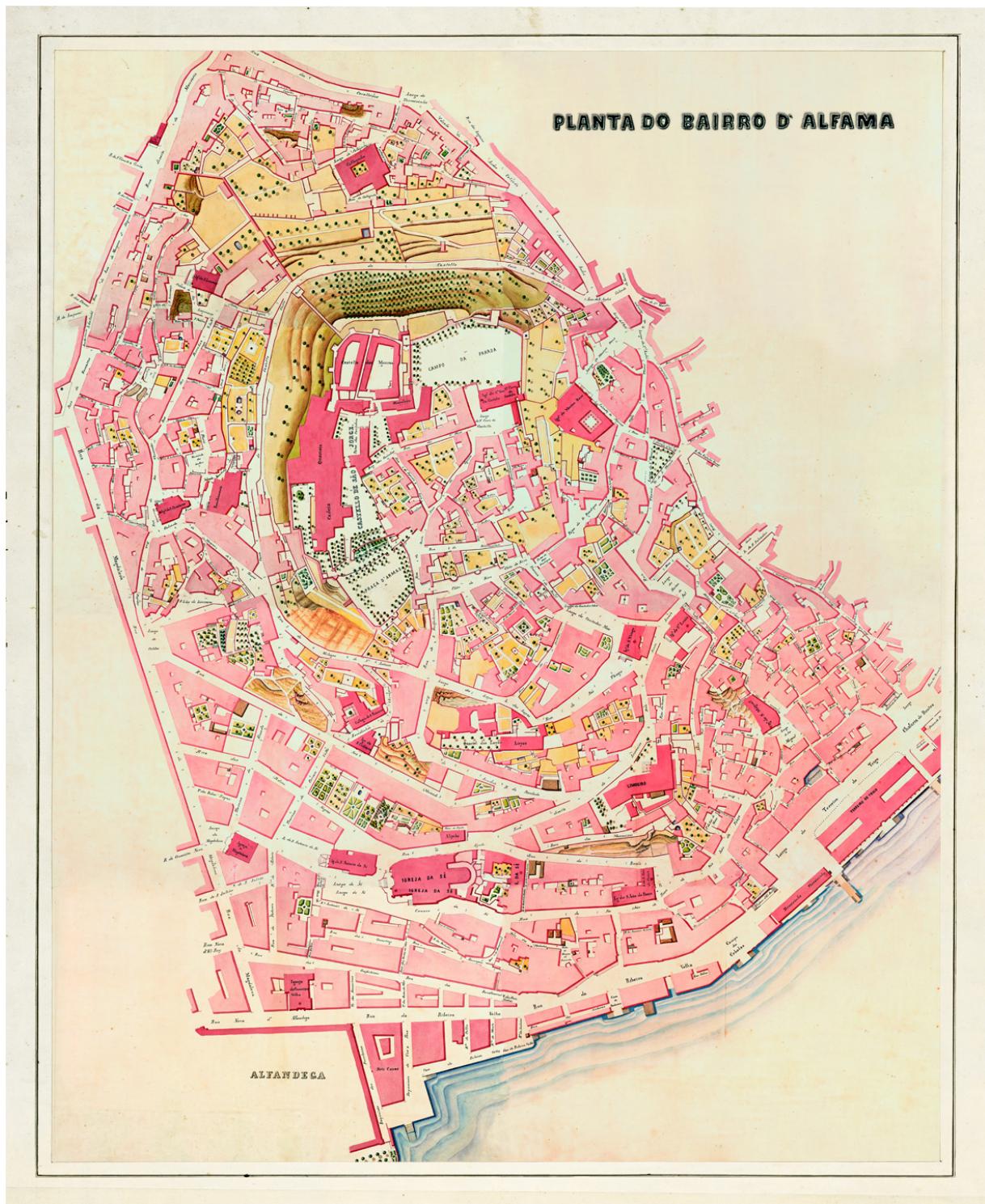


[E03] percorrer Lisboa



Lisboa. Planta da colina do castelo, 1858.

> descrição

A Colina do Castelo, em Lisboa, é utilizada como contexto de estudo para leitura, interpretação e projeto. Este exercício foca-se na descodificação das formas urbanas a partir de percursos e sistemas que serão seleccionados de acordo com os interesses dos estudantes na formulação de uma narrativa interpretativa da realidade construída.

Os percursos e sistemas a considerar são os seguintes:

- **percursos/locais:** pátio D. Fradique, Beco do Castelo, Escadinhas da Achada
- **sistemas da cidade:** água / árvore / chão – pátio / miradouro / muro – muralha

Propõe-se a utilização da fotografia e da maqueta para o estudo arquitectónico de um percurso na Colina do Castelo, em Lisboa.

fase 1. *Promenade Architecturale*

Caraterização do percurso onde se inscreve a Galeria Urbana utilizando como referência teórica a obra clássica Towscape, de Gordon Cullen, e o conceito de “Visão Serial”.

A sequência de fotografias é estruturada a partir de um nexo, criado pelos estudantes, que relate um percurso e um local, com um sistema da cidade: 10 fotografias + 10 temas.

Materiais: folhas de papel com min 90g

fase 2. Construção de 2 maquetas do contexto

maqueta 1: contexto. escala 1:500. Leitura de um percurso articulada com um sistema da cidade.

[trabalho de grupo]

maqueta 2: lugar. escala 1:100. Como ferramenta de trabalho e primeira “milestone” do projeto.

[trabalho Individual: cada estudante constrói a sua maqueta do lugar]

Materiais: cartão ou outros materiais

fase 3. Restituição gráfica do local de projeto

Representação do contexto de projeto com recurso ao desenho técnico: 1 Planta e 2 Cortes.

[esta fase será desenvolvida com o apoio da UC geometria descritiva]

painel 1: planta do existente, esc.1/100 [trabalho de grupo]

painel 2: cortes do existente, esc.1/100 [trabalho individual cada aluno do grupo faz 1 corte diferente]

Materiais: painéis 60cm x 60cm, material de desenho técnico e artístico

> objectivo

- reconhecer a forma da cidade;
- compreender o tecido urbano como sistema;
- utilizar a maqueta como instrumento de leitura da arquitetura;
- utilizar a fotografia como instrumento de leitura da arquitetura;
- utilizar o desenho técnico como instrumento de representação do tecido urbano;

> natureza e duração

trabalho de grupo + trabalho individual
de 13.10.2025 a 30.10.2025

> documentos a apresentar

dia 30 outubro

elementos físicos:

- 10 fotografia + 10 temas [trabalho de grupo]
10 fotografias em formato quadrado, impressas individualmente em folhas com dimensão de 20cm x 20cm.
10 temas, palavras impressas individualmente em folhas com dimensão de 20cm x 20cm.
- maqueta 1: contexto . escala 1:500 [trabalho de grupo]

dia 06 novembro

elementos físicos:

- maqueta 2: lugar. escala 1:100 [trabalho individual]
- 2 (mínimo) painéis 60cm x 60cm [trabalho de grupo e trabalho individual]

elementos digitais:

[trabalho individual]

- book
(formato: 20cm x 20cm, 150dpi. Os conteúdos do book são uma síntese das 3 fases de trabalho)
- painéis digitalizados (60cm x 60cm)
- processo (corresponde ao registo fotográfico exaustivo de todos os elementos produzidos durante o processo de desenvolvimento do exercício, nomeadamente: registos desenhados à-mão-livre do diário gráfico, desenhos, fotografias das maquetas, etc.)

Nota:

Os elementos em formato digital, devem ser colocadas na CAIXA da turma até às 24:00 horas do dia 09.11.2025.

Os títulos dos ficheiros devem seguir à seguinte descrição:

G01_book.pdf
G01_paineis.pdf
G01_processo.pdf

> bibliografia

- CARERI, F. (2002). Walkscapes – o caminhar como prática estética. Barcelona: GG, 2014.
- CHING, F.D.K. (1966). Arquitectura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CULLEN, G. (1961). Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70, 2006.
- DIAS COELHO, C. (coord.) (2014). Os Elementos Urbanos. Lisboa: Argumentum.
- LYNCH, K. (1960). A imagem da cidade. Lisboa, Edições 70, 1982.
- SILVA PINTO, J. A. V. Levantamento de Lisboa de 1911, esc. 1:1000. Lisboa: Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa.
- SIZA VIEIRA, Á. (1994). “A ignorância de Lisboa”. In Rassegna n.º 59.
- VIEGAS, I.; TOJAL, A. (coord.) (2000). Atlas da Carta Topográfica de Lisboa sob a direcção de Filipe Folque 1856-1858. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
- VIEIRA DA SILVA, A. (1950). Plantas topográficas de Lisboa. Lisboa: Câmara Municipal